

INDISCIPLINA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jennefer Silva Neves¹

João dos Reis Viana²

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo identificar os motivos de indisciplina gerados nas aulas de educação física e as medidas aplicadas para evitá-las. O estudo foi realizado com 9 professores de Educação Física de ambos os sexos, sendo professores da rede pública estadual de um município da região central do estado de Rondônia. Para isso foi usado como instrumento de coleta de dados, um conjunto de 28 perguntas fechadas relacionadas à indisciplina escolar.

Sendo desinteresse e o baixo comprometimento dos alunos uns os principais motivos, já que os professores buscam aplicar atividades de acordo com as necessidades dos mesmos.

Palavras Chave: Comportamento; Violência escolar; Família.

ABSTRACT:

This article aims to identify the reasons for indiscipline generated in physical education classes and the measures applied to avoid them. The study was carried out with 9 Physical Education teachers of both sexes, being teachers of the state public network of a municipality of the central region of the state of Rondônia. For this purpose, a set of 28 closed questions related to school indiscipline was used as a data collection tool. Faced with several problems of indiscipline presented we can conclude that disinterest and low commitment of the students are the main reasons that generate the indiscipline.

Keywords: Behavior; School violence; Family.

1-Acadêmica do 7º semestre do Curso Educação Física-Licenciatura do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/ RO, jenneferneves@gmail.com.

2- Docente do Curso de Educação Física do Centro e Universitário Luterano de Ji-Paraná/RO, joao.viana2@gmail.com.

INTRODUÇÃO:

A indisciplina se caracteriza de várias maneiras: a falta de interesse pelo aprendizado, faltar à aula, não levar o material escolar, não fazer as atividades escolares, não obedecer às normas escolares, não respeitar o professor, querer chamar a atenção o tempo todo, entre outras. Isso incomoda o professor e até mesmo os colegas de classe. Um aluno indisciplinado, nada mais é do que aquele, que possui uma conduta de desobediência de forma direta ou indireta¹.

A indisciplina na escola pode ser vista apenas como reflexo da qual se encontra a sociedade. A indisciplina pode também estar caracterizada pelas atitudes dos alunos, que pode se apresentar a partir da não participação e ausência nas aulas demonstrando desinteresse à atividade proposta, bem como enfrentamento ao professor².

Segundo Pereira³, o conceito de indisciplina está associado a violações de regras, que está diretamente relacionado ao comportamento de alguns alunos, que é um dos principais problemas que afetam a sala de aula e a qualidade do ensino, e este comportamento é de responsabilidade do professor, do aluno, da escola, da sociedade e da família. Conviver em ambiente de confusão ou indisciplina é muito difícil, para não se dizer impossível.

Indisciplina compreende como uma resistência, uma relação direta professor-aluno e suas atitudes indisciplinadas, sendo ela dentro ou fora da sala de aula está associada a dois motivos principais, sendo uma delas a falta de planejamento e organização do professor em sua aula ou até mesmo, podendo ser a fragilidade do currículo⁴.

Para Benette⁵, a dificuldade de aprendizagem está diretamente relacionada aos problemas externos, e que se manifestam em seu interior através da indisciplina. Macedo considera que essas manifestações de indisciplina na escola, estariam associadas diretamente à rebeldia, intolerância, negação e desrespeito⁴.

Professores e alunos devem ter um diálogo bom, que apresente e aperfeiçoe as regras de convívio, para que haja respeito no trabalho e no aprendizado². Parrat-Dayán¹, afirma que é melhor aproximar-se calmamente do aluno e pedir para retornar a sua atividade do que chamar a sua atenção diante dos demais alunos.

É provável que a família possa colaborar para que a expressão de indisciplina na escola não ocorra, para isso é preciso que haja uma prática de diálogo no ambiente familiar, a participação real dos pais no cotidiano escolar dos filhos, indo às reuniões escolares participando efetivamente da vida de seus filhos, suas aflições, seus medos, suas realizações, bem como suas esperanças de realização no futuro⁵.

Oliveira⁶ diz que o aluno indisciplinado é aquele que não desenvolveu a sua disciplina, que não tem consciência das suas atitudes e comportamentos, que não consegue identificar o certo e o errado, que não respeita os princípios do ambiente social e que, conseqüentemente, acaba atrapalhando o andamento das aulas, com atitudes de desrespeito, vandalismo e agressão. A autora ressalta ainda que esses alunos que geram conflitos constantes na escola, geralmente, começam a apresentá-las em idade precoce, por volta dos três anos de idade.

Segundo Freller⁷ os alunos que cometem esses atos de indisciplina tem seus motivos individuais, podendo estar presente em sua história pessoal ou familiar, por características de personalidade, como resistências à frustrações. Para a autora esses comportamentos frequentemente se manifestam na escola, que são alunos que bem ou mal tem o seu lugar junto à família.

O aluno mostra seu desânimo através das palavras e das atitudes do dia a dia. Se o aluno não é ouvido ele busca várias formas de demonstrar sua maneira de pensar e a sua insatisfação, com as regras impostas. Ele se recusa integrar a este ambiente e se nega ao sistema, portanto é rotulado como um indisciplinado⁸.

Compreende-se que a indisciplina integra os valores de identidades associadas aos parâmetros morais atuantes e as formas de inclusão social. Cabe ao professor agir como intermediador, estabelecendo os limites para desenvolver a liberdade de seu aluno⁹.

Constantemente haverá um ou outro aluno que não se enquadrará as regras, para este aluno é necessário atendê-lo de maneira peculiar, para não excluí-lo, ter acompanhamento constante, não esperar mudanças subsequentes e não privá-lo das responsabilidades de seus atos. O aluno deve ser tratado com respeito e cabe ao professor e a equipe escolar intervir para que ele possa compreender a sua importância enquanto homem e cidadão, direitos e deveres que o mesmo possui diante da sociedade¹⁰.

Ter os alunos sempre atentos com atividades que chamam a sua atenção e despertam o seu interesse pode ser um fator essencial para evitar a indisciplina. O professor deve preparar sua aula com antecedência, se preparando para as adversidades que poderão surgir. Controlar o nível de dificuldade e a duração de cada atividade é importante para evitar que os alunos fiquem desocupados⁶.

Diante do exposto o objetivo geral é identificar os motivos de indisciplina gerados nas aulas de educação física e as medidas aplicadas para evitá-las.

METODOLOGIA PROPOSTA:

Essa pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, na coleta e nos resultados obtidos, sendo de caráter exploratório, onde para Thomas et al¹¹ “a pesquisa descritiva preocupa-se com o status. A técnica mais prevalente nesse tipo de pesquisa é a obtenção de declarações, sobre tudo por questionário [...]”. O delineamento básico da pesquisa descritiva foi coletar dados sobre a compreensão dos professores sobre os prováveis motivos que geram a indisciplina durante as suas aulas.

Para isso foi realizado um trabalho de campo em escolas da rede pública estadual de um município da região central do Estado de Rondônia em que os professores de Educação Física responderam a um questionário sobre as possíveis causas da indisciplina dos alunos durante as suas aulas.

O universo da pesquisa foi constituído por professores de educação física de ambos os sexos da rede pública estadual que estão regularmente exercendo a sua função escolar há mais de três anos em escolas públicas que aceitaram participar de forma voluntária da pesquisa, sendo a amostra correspondeu a 9 professores.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário proposto por Antonio Sérgio Santos Sant’Ana, 2012, denominado A Indisciplina na Educação Física Escolar, que consiste em 28 questões fechadas com as seguintes possibilidades de respostas: (A) Concordo Totalmente, (B) Concordo Parcialmente, (C) Nem Concordo nem Discordo, (D) Discordo Parcialmente e (E) Discordo Totalmente, que buscam compreender os fatores que geram a indisciplina escolar na visão dos professores de educação física.

Para responder as perguntas os professores receberam previamente uma explicação do objetivo da pesquisa e qual o assunto abordado. Como critérios de exclusão, não foram pesquisados professores rede pública municipal, federal e de escolas privadas e professores com menos de três anos de exercício da profissão.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná/ Ulbra / Ro sob parecer 1.743.559. A viabilização da participação dos professores colaboradores partiu da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A indisciplina é sempre um problema de ensino para os professores e também um problema de aprendizagem aos alunos e com a análise dos dados foi possível observar que as causas da indisciplina nas aulas de educação física não só advém do aluno, mas também de algumas falhas pedagógicas.

Quando abordado com os professores que a indisciplina em suas aulas ocorre porque os mesmos não participam das decisões educacionais da escola?

Sete (7) professores discordaram totalmente alegando que sempre são convidados às reuniões educacionais e que esse fator também não influencia na indisciplina de seus alunos e dois (2) professores concordaram parcialmente.

Dirceu Viv An¹² considera importante que diferentes áreas escolares participem ativamente dos assuntos escolares, pois com participações nessas reuniões e tomadas de decisões, dão uma segurança e uma maior autonomia para as suas áreas de trabalho, mantendo uma boa relação com a direção, com a comunidade, dando uma maior liberdade ao profissional.

Quando perguntado aos professores se a indisciplina ocorre devido à falta de cooperação entre os professores da escola?

Um (1) professor concorda totalmente alegando que em algumas situações de indisciplina ocorrem por que há falta de cooperação nas regras aplicadas durante as aulas, porém alguns professores aceitam o uso do mesmo, o que ocasiona uma discussão desnecessária entre aluno e professor, um (1) professor concorda

parcialmente, dois (2) professores discordam parcialmente e cinco (5) discordam totalmente, pois consideram que o professor tem autonomia sobre a sua aula.

Para Thurler, Monica Gather e Perrenoud¹³, a cooperação entre os profissionais só existe na teoria e que a sua prática pouco acontece, se a mesma não estiver escrita, conceitual e estruturalmente ela não acontece, pois irá depender do bom senso e da relação de convivência entre os professores.

Então a indisciplina advém da falta de diálogo entre os professores sobre os problemas disciplinares encontrados nas aulas?

Seis (6) professores discordam totalmente porque sempre em suas reuniões conversam sobre os problemas dentro da sala e quais os métodos que se podem trabalhar para reverter estas situações, dois (2) discordam parcialmente e apenas um (1) professor concorda parcialmente.

Tereza Sanches Benette e Leila Pessôa da Costa¹⁴ acreditam que o dialogo é a melhor forma de intervenção da indisciplina em sala de aula e ele que estabelece uma aproximação entre os alunos onde através do dialogo explica as consequencias da indisciplina para o processo de ensino aprendizagem juntamente com os professores e alunos envolvidos.

A indisciplina ocorre porque a direção não implementar regras claras de conduta na escola?

Três (3) professores concordam parcialmente, pois acreditam que a direção tem sim suas regras, mas que muitas vezes somente na teoria, dois (2) discordam parcialmente e quatro (4) professores discordam totalmente, acreditam que as regras sempre são bem claras e que a indisciplina acontece porque os alunos não se adaptam a elas.

Sant'ana⁹ diz que regras tão rigorosas tendem a ter um efeito contrario aumentando assim os conflitos entre alunos e professores, e que o professor com o seu tempo de docência aprende a lidar com esses conflitos.

A indisciplina acontece porque a direção não apoia os professores quando necessário?

Cinco (5) professores discordam totalmente, e dizem que sempre que necessário tiveram o apoio da direção escolar, três (3) concordam parcialmente acreditam que a direção é omissa a algumas situações de indisciplina e um (1) professor discorda parcialmente.

Maria Izete de Oliveira⁶ reconhece que sem apoio da direção, da coordenação e de seus colegas o professor não tem condições de grandes mudanças, porque o mesmo está submetido a normas educacionais, e a mesma tem sua parcela de responsabilidade nos conflitos gerados na escola.

A indisciplina ocorre devido à carência de materiais necessários ao desenvolvimento nas aulas de Ed. Física?

Sete (7) professores discordam totalmente, pois acreditam que possuem materiais necessários para o desenvolvimento de suas aulas, um (1) professor não concorda e nem discorda, pois acredita que isso não influencia no comportamento de seus alunos e um (1) professor concorda parcialmente.

Já quando perguntados se a indisciplina está presente nas escolas devido a carência de infraestrutura física?

Oito (8) professores discordam totalmente, pois a infraestrutura escolar não afeta na indisciplina de seus alunos e um (1) professor concorda totalmente, pois acredita que se não tiver uma estrutura adequada para desenvolver as suas aulas isso afetará negativamente no comportamento de seus alunos.

Maria Fatima Paiva Silva e Márcia Silva Damazio¹⁵ dizem que o material didático e a estrutura física contribuem de forma significativamente nos trabalhos pedagógicos dos professores, afirma ainda que a falta dos mesmos pode levar o professor ao fracasso por mais criativo que ele seja.

A indisciplina advém da baixa preocupação da direção escolar com a manutenção da estrutura física?

Oito (8) professores discordam totalmente alegando que a direção faz o possível para ter uma estrutura física adequada e que, além disso, é uma questão que não

depende somente da direção escolar, mas toda uma gestão envolvida, um (1) professor não concorda nem discorda por considerar uma questão política.

Dirceu Viv An ¹² diz que as decisões sobre a elaboração dos projetos e obras físicas a serem realizadas na escola sempre são discutidas entre pais e professores para as melhores condições físicas da escola.

A indisciplina acontece devido a pouca experiência dos professores em lidar com os problemas de conduta em sala de aula?

Um (1) professor concorda totalmente, pois acredita que a inexperiência pode afetar no controle da turma, quatro (4) professores concordam parcialmente, pois durante os estágios os professores também têm que lidar com certas atitudes de algum aluno, dois (2) professores discordam parcialmente e dois (2) professores discordam totalmente, pois a inexperiência do professor não afeta na indisciplina de seus alunos.

Maria Izete de Oliveira⁶ garante que a experiência pode ajudar o professor no controle da sala de aula mantendo os seus alunos ocupados com as atividades e concentrados e um fator essencial para evitar a indisciplina.

A indisciplina ocorre porque os professores utilizam estratégias inadequadas de ensino e que não atendem às necessidades dos estudantes?

Três (3) professores concordam parcialmente, pois os professores podem adotar estratégia pedagógica de ensino que não se adapte a comunidade escolar, três (3) professores discordam parcialmente e três (3) professores discordam totalmente, pois sempre planejam suas aulas pensando em seus alunos.

Mauro Betti e Luiz Roberto Zuliani¹⁶ as estratégias de ensino são específicas de cada turma, são adequadas para cada objetivo a ser alcançado, as atividades propostas devem atender a necessidade de cada turma e suas peculiaridades.

A indisciplina acontece porque os professores não conseguem organizar de modo adequado às tarefas de aprendizagem?

Sete (7) professores discordam totalmente, pois suas aulas são voltadas às necessidades de seus alunos, um (1) professor discorda parcialmente e um (1)

professor concorda parcialmente por que às vezes o professor pode organizar as suas aulas voltadas as suas necessidades e de seus alunos.

Mauro Betti e Luiz Roberto Zuliani¹⁶ o professor deve ser coerente em seus conteúdos em virtude das características e necessidades de seus alunos, o acervo de conteúdos das aulas de educação física é grande e o aluno deve compreender as estratégias, obedecer às regras e objetivos de cada atividade, aprender a respeitar o adversário como amigo e não inimigo.

A indisciplina advém da insatisfação dos professores com a remuneração e compensação do trabalho docente?

Oito (8) professores discordam totalmente, pois, quando o professor é contratado já esta ciente de sua remuneração e um (1) professor concorda parcialmente, pois a insatisfação salarial pode afetar no desempenho do professor.

No entanto quando perguntados se a indisciplina ocorre devido à insatisfação dos professores com as condições de trabalho nas escolas?

Seis (6) professores discordam totalmente, pois possuem condições de trabalho adequadas para as suas aulas, um (1) discorda parcialmente, um (1) concorda parcialmente e um (1) professor concorda totalmente alegando que se não tiver condição de desenvolver o seu trabalho isso afetará na satisfação de seus alunos podendo gerar a indisciplina.

Maria do Socorro Sousa Leite¹⁷ a indisciplina apresenta um problema no alcance dos objetivos pedagógicos, agregado a insatisfação da remuneração dos professores, condições de trabalho precárias inadequado como: quadras, materiais, laboratórios entre outros, gerando uma insatisfação no professor que conseqüentemente se desenvolve em atos de indisciplina.

A indisciplina ocorre porque os professores estão desestimulados com a profissão docente?

Cinco (5) discordam totalmente, pois todos eles disseram que fazem com maior prazer o seu trabalho e que cada turma, cada ano que se começa é diferente e não tem como não se sentir desafiado e estimulado, um (1) nem concorda nem discorda, dois (2) concorda parcialmente e um (1) concorda totalmente.

Francisca Thais Pereira Costa e et al³ fala que as dificuldades enfrentadas por profissionais ao longo de suas carreias, diz respeito ao desenvolvimento de seu

trabalho e a sua valorização frente à sociedade, fazendo com que os professores se sintam desestimulados e decepcionados com a sua carreira docente.

A indisciplina ocorre devido à falta de interesse e de dedicação dos estudantes nas aulas?

Cinco (5) Concordam parcialmente, pois esse fator pode afetar negativamente no comportamento de seus alunos e gerar problemas de indisciplinas podendo afetar até mesmo os alunos de bom comportamento, três (3) concordam totalmente e um (1) discorda parcialmente.

Tereza Sanches Benette e Leila Pessoa Da Costa¹⁴ afirmam que as principais reclamações dos professores em relação à indisciplina e a falta de interesse dos alunos que conseqüentemente acaba gerando baixo rendimento de aprendizagem.

A indisciplina incide no baixo comprometimento dos estudantes com as tarefas de aprendizagem?

Cinco (5) concordam totalmente já que o aluno não se compromete com o que e proposto, não haverá professor que faça com que ele desenvolva na sua aprendizagem, três (3) concordam parcialmente e um (1) professor discorda parcialmente.

Danieli Vieceli¹⁸ afirma que nem o professor mais comprometido com sua profissão consegue ensinar a todos os alunos, afirma ainda que isso seria uma utopia, pois acredita na necessidade de um comprometimento por parte do aluno que ele precisa ser crítico e responsável diante da sua aprendizagem.

A indisciplina advém da falta de respeito mútuo entre professores e estudantes?

Três (3) concordam parcialmente vista que se não houver respeito entre ambas às partes não haverá um bom relacionamento professor-aluno, um (1) nem concorda nem discorda, dois (2) discordam parcialmente e três (3) discordam totalmente, pois os professores respeitam o seus alunos, e que a falta do mesmo pode vir do aluno portando não é falta de respeito mútuo.

Tereza Sanches Benette e Leila Pessoa Da Costa¹⁴ dizem que a educação pode encontrar diversas maneiras para enfrentar a indisciplina, para que isso aconteça é importante que se conheça melhor o contexto social no qual está inserido e que haja

uma relação de respeito mútuo entre professor-aluno e que trabalhem voltados para os resultados positivos.

A indisciplina está vinculada à baixa autoestima dos estudantes?

Cinco (5) professores concordam totalmente visto que se o aluno não se sentir com a sua autoestima bem o trabalho não irá se desenvolver e o seu desempenho não será o esperado, três (3) concordam parcialmente e um (1) professor não concorda nem discorda.

Maria Izete de Oliveira⁶ alega que é importante o professor saber ouvir as dificuldades de seus alunos, aproximar-se dele e conhecer melhor a sua realidade e dificuldades para exercer melhor o seu papel de educar, elogiar-lo e despertar no seu aluno sua autoestima positiva, com isso o aluno irá se envolver cada vez mais com as atividades propostas diminuindo assim a indisciplina em suas aulas.

A indisciplina advém das dificuldades motoras dos estudantes?

Cinco (5) professores discordam totalmente uma que vez os seus alunos com dificuldades motoras são mais participativos, dois (2) concordam parcialmente, um (1) concorda totalmente e um (1) professor discorda parcialmente. E quando abordados se a indisciplina ocorre devido ao baixo nível de aptidão física dos estudantes? Um (1) professor concorda totalmente, dois (2) professores concordam parcialmente, um (1) professor discorda parcialmente e cinco (5) professores discordam totalmente.

Simone de Miranda e Carlos Alberto Afonso¹⁹, afirmam que deve-se respeitar as características e limitações motoras de cada indivíduo compreendendo que cada um possui características próprias, portanto o papel do professor é de facilitar a aprendizagem de cada um valorizando e respeitando suas limitações.

A indisciplina ocorre devido ao conflito de interesses entre professores e estudantes nas aulas?

Três (3) discordam totalmente logo que as suas aulas são de sua autonomia, um (1) professor concorda totalmente, um (1) concorda parcialmente, dois (2) nem concordam nem discordam, dois (2) discordam parcialmente.

Tereza Sanches Benette e Leila Pessoa da Costa¹⁴ afirmam que a relação entre professor e aluno precisa se reestruturar para um melhor relacionamento,

contribuindo assim para o desenvolvimento de aprendizagem do aluno, ressalta ainda que professor reclama do aluno e que o aluno reclama do professor, sendo assim é necessário que cada um entenda a sua real função para desempenhá-la corretamente.

A indisciplina advém da discriminação e dos preconceitos de estudantes e professores?

Cinco (5) discordam totalmente em razão de que não veem essas atitudes em suas aulas, dois (2) nem concordam nem discordam, um (1) professor discorda parcialmente e um (1) professor concorda parcialmente.

Maria Izete de Oliveira⁶ defende que o professor pode não ter um preparo ideal para lidar com as adversidades, e às vezes involuntariamente, acaba não concordando com os comportamentos e atitudes de certos alunos e tende a se aproximar mais daquele aluno que tem valores próximos aos seus. Fazendo com que o aluno não se enquadre no seu perfil e passe a ser discriminado. Isso acaba prejudicando o seu aluno, pois o professor passa a tratá-lo de maneira diferente, gerando assim dificuldades na aprendizagem e causando grandes conflitos em sala de aula.

A indisciplina advém da falta de diálogo entre os professores e estudantes sobre os problemas disciplinares encontrados nas escolas?

Seis (6) professores discordam totalmente logo que todos os problemas disciplinares são dialogados com seus alunos, dois (2) concordam parcialmente e um (1) professor nem concorda nem discorda.

Micheline Ramos Alves² defende que alunos e professores devem ter um bom diálogo para melhorar o convívio e para que não haja desrespeito no trabalho nem no aprendizado.

A indisciplina resulta dos atrasos no desenvolvimento dos conteúdos gerados pela perda de tempo na gestão dos conflitos?

Quatro (4) professores discordam totalmente já que desenvolvem os seus conteúdos normalmente, um (1) discorda parcialmente, três (3) nem concordam nem discordam, um (1) concorda parcialmente já que há atraso, mas explicação de conteúdos.

Tereza Sanches Benette e Leila Pessoa da Costa¹⁴ afirmam que esses conflitos acabam afetando o processo de ensino e aprendizagem já que essas discussões acabam tomando parte do tempo disponibilizado.

A indisciplina advém da vulnerabilidade social do ambiente que o estudante está inserido?

Seis (6) professores concordam totalmente já que a comunidade ajuda na construção de pessoas do bem, dois (2) concordam parcialmente e um (1) discorda parcialmente, pois, não acredita que a vulnerabilidade social, influencia no caráter de uma pessoa.

Poliane Inês Fonseca Ricardo²⁰ conclui que a indisciplina se apresenta em algumas atitudes e pode ser evidenciada na relação do aluno com demais colegas, no que diz respeito à cooperação entre eles. Torna-se mais notório quando se trata de regras e normas e isso pode ter relação com a comunidade na qual o aluno está inserido.

A indisciplina advém da reprodução de comportamentos negativos do ambiente social em que os estudantes estão inseridos?

Sete (7) professores concordam totalmente, pois a sociedade pode influenciar no comportamento de seus alunos, dois (2) discordam parcialmente.

Micheline Ramos Alves² afirma que indisciplina escolar é apenas um mero reflexo da indisciplina generalizada em que a sociedade se encontra.

A indisciplina ocorre devido aos problemas de relacionamento entre pais e filhos?

Sete (7) professores concordam totalmente, pois, a família tem forte influência no comportamento de seus alunos, um (1) professor concorda parcialmente e um (1) professor discorda parcialmente.

Maria Izete de Oliveira⁶ consolida que hoje em dia a família não é mais pais e filhos o termo família abrange um contexto maior avós, tios, irmãos, pais, padrinhos, padrasto, madrasta entre outros e que nesse contexto a criança está exposta as diversas situações onde há violência, agressões, drogas, faltas de regras e limites. Há também o inverso, crianças cheias de mimos, ambos os casos os responsáveis não impõem limites e regras. Porém em um ambiente onde a criança tem um bom

relacionamento com os seus pais ou responsáveis onde há limites, gera um bom desenvolvimento escolar na vida de seus filhos.

A indisciplina está relacionada à falta de assistência e acompanhamento familiar nas tarefas e estudos escolares?

Oito (8) concordam totalmente e acham essencial o acompanhamento da família na vida escolar de filhos e ajuda muito nos casos de indisciplina escolar e um (1) professor concorda parcialmente.

Tereza Sanchez Benette e Leila Pessoa da Costa¹⁴ alegam que é possível que a família possa ajudar na indisciplina escolar, mas para que isso ocorra é necessário um maior diálogo no ambiente familiar, que os pais tenham uma participação ativa na vida escolar de seus filhos, participando de suas conquistas e também de suas angústias escolares.

CONCLUSÃO:

Diante de vários problemas de indisciplina apresentados podemos dizer que o desinteresse e o baixo comprometimento dos alunos são os principais motivos, sendo que os professores buscam aplicar atividades de acordo com as necessidades dos mesmos, e a direção e o corpo docente escolar tem oferecido todo o apoio e materiais necessários.

Não podemos deixar de expressar que um ambiente vulnerável, e seus pontos negativos influênciam no comportamento de agressividade e desobediência dos alunos, uma sociedade no qual não se tem regras e nem limites.

Alunos com problemas de relacionamentos com seus pais, um ambiente familiar sem diálogo colabora para a falta de tolerância e respeito com os seus colegas de sala e professores, pais que não dão assistência a seus filhos e não fazem o acompanhamento da vida escolar também contribuem para atos de indisciplina.

A aula de Educação física através do esporte e de suas atividades cooperativas e lúdicas pode contribuir na conscientização dos alunos, ensinando a serem compreensivos e tolerantes com os seus professores e colegas, compreender que temos diferenças e que devemos respeitá-las, ajudando assim a diminuir os índices de disciplinas.

Apesar de ser um tema conflitante é importante que se busque novos estudos e reflexões sobre o tema entre os profissionais em busca de estratégias pedagógicas diferenciadas.

REFERÊNCIAS

1. Parrat-Dayan S. Como enfrentar a indisciplina na escola São Paulo: Contexto; 2008.
2. Alves MR. Educação Física contra a violência e a indisciplina na escola. Cevista Científica Faculdade Atenas. 2013 Jan-Jun; 01.
3. Pereira T. Percepções e crenças dos professores estagiários em relação aos comportamentos de indisciplina na aula de educação física. 2006.
4. Golba MAdM. OS MOTIVOS DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: A PERSPECTIVA DOS ALUNOS. 2009.
5. Benette TS. INDISCIPLINA NA SALA DE AULA: ALGUMAS REFLEXÕES. 2009.
6. Oliveira Mld. Fatores psico-sociais e pedagógicos da indisciplina: da infância a adolescência. 2009.
7. Freller CC. Histórias de indisciplina escolar: O trabalho de um psicólogo numa perspectiva Winnicottiana São Paulo: Casa do Psicólogo; 2001.
8. Silva EGd. A indisciplina na visão do aluno. 2010.
9. Sant'Ana ASS. A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. 2012.
10. Marinho EdAR. UMA REFLEXÃO SOBRE A INDISCIPLINA NO AMBIENTE. 2009.
11. Thomas JR, Silverman JKNeSJ. Métodos de pesquisa em atividade física Porto Alegre: Artmed; 2012.
12. An DV. A gestão escolar na educação democrática: Construção Participativa da Qualidade Educacional. 2008.
13. Perrenoud MGTeP. Cooperação entre professores: A formação inicial deve preceder as práticas? 2006.
14. Costa FTP. A História Da Profissão Docente: Imagens E Autoimagens. 2015.

15. Damazio MFPSeMS. O Ensino Da Educação Física E O Espaço Físico Em Questão.
16. Leite MdSS. Opressão, Alienação e Indisciplina: o professor, o aluno, a escola. 2014.
17. Zuliani MBeLR. Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. Revista mackenzie de Educação Física e Esporte. I; I(2002).
18. Vieceli D. Um Olhar Sobre O Processo De Ensino E Aprendizagem No Instituto Federal Catarinense Ifc – Campus Videira: Interfaces Com A Indisciplina Escolar No Ensino Médio Integrado. 2015.
19. Afonso Sdmeca. A Educação Física Na Escola E O Desenvolvimento Motor.
20. Ricardo PIF. Indisciplina Escolar: Um Desafio Para Educadores E Toda Comunidade Escolar. 2013.